

Antologia Infantojuvenil
Contos para Elise
Volume II



Ma.ele.ta.fê-Uru
Mistério na noite de sexta-feira

Adaury Farias

Ma.ele.ta.fê-Uru

Mistério na noite de sexta-feira



Adaury Farias

COPYRIGHT © 2024
Reservam-se os direitos dessa edição a
Adaury Salles Farias

Texto, capa, diagramação e ilustrações
Adaury Farias

www.adauryfarias.com

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Farias, Adaury

Ma.ele.ta.fê-Uru : mistério na noite de sexta-feira / Adaury Farias ;
[ilustração do autor].

-- Macapá, AP : Ed. do Autor, 2024. ISBN

978-65-01-04705-8

1. Literatura infantojuvenil I. Título.

24-210228

CDD-028.5

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura infantil 028.5
 2. Literatura infantojuvenil 028.5
- Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253

Hoje eu vou contar pra vocês a história de um bicho muito esquisito que apareceu na minha rua.



Vinha da rua, o ruído do ancinho no asfalto.





Entre bocejos pensava: deve ser o apito do guarda-notuno.
Me rolava na cama já com os pés no criado mudo.

A energia caiu, as luzes se apagaram, veio o calor





Lá fora devia ter gente trabalhando sem outra escolha
Juntando o lixo, limpando a rua, varrendo as folhas.



Abri a janela pra respirar um pouco de ar puro.



Na calçada e na rua, folhas secas ainda espalhadas?
A rua estava vazia, não havia ninguém ali!

Cadê o guarda e o gari?
Cadê o ancinho?



O ruído do ancinho continuava ali raspando o asfalto.



Causou arrepio lembranças
do tempo de eu menino,
Quando meu tio contava
cada estória de assombração!



Bruxa



Fantasma



Lobisomem

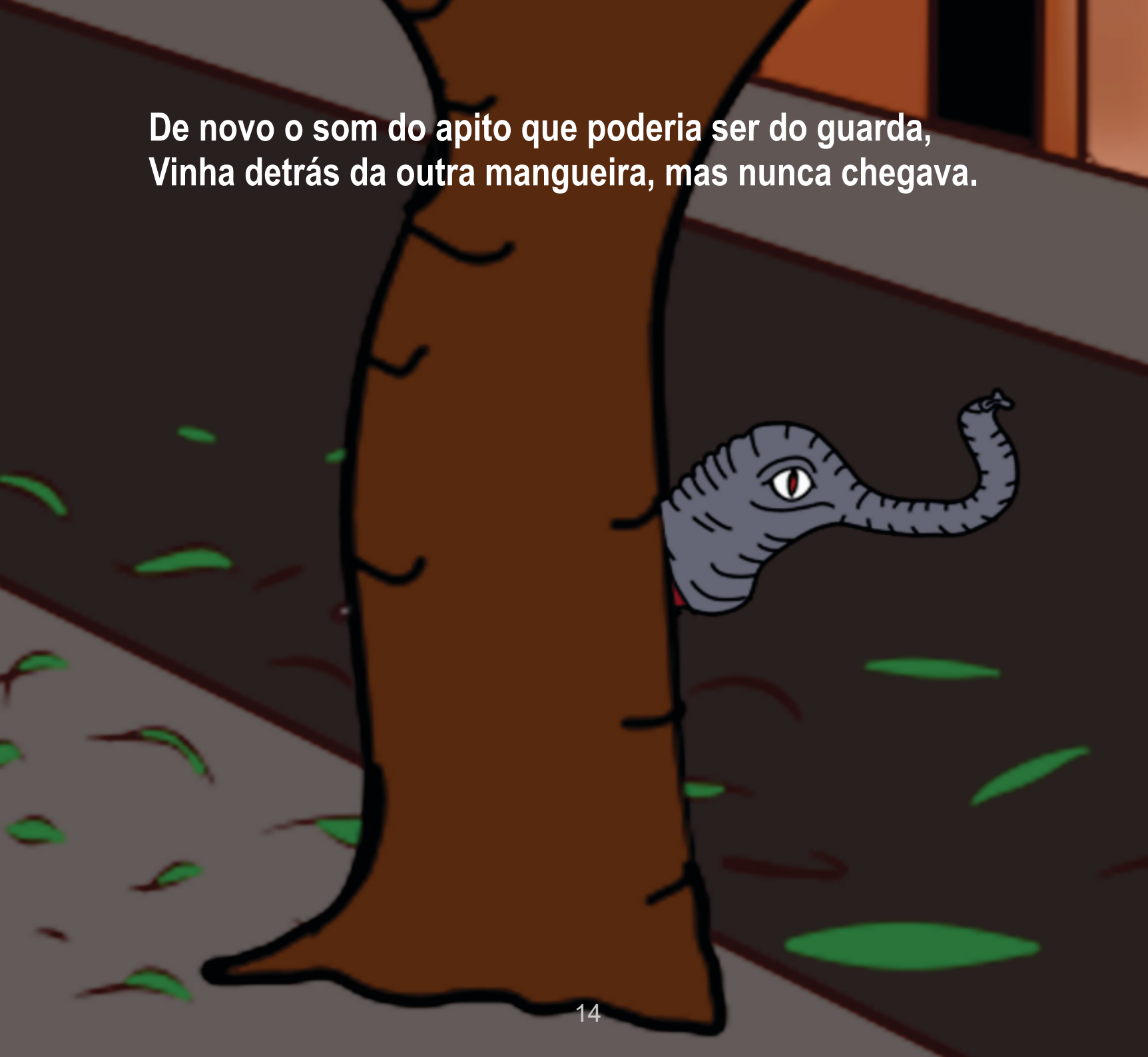


Mula-sem-cabeça



Minha rua no centro da cidade é assombrada?

De novo o som do apito que poderia ser do guarda,
Vinha detrás da outra mangueira, mas nunca chegava.



**Apaguei o cigarro
com calma,
escondi a bagana.
Desci a escada devagar.**

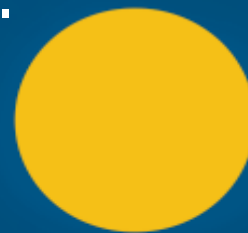


Outro pensamento fugaz:

O que é isso afinal?

Misura na minha rua?

Na calçada, a noite iluminada pela lua cheia...
Aquele barulho que vinha não sei de onde.
Meu tio tinha razão.
Só podia ser assombração



Era sexta-feira treze, dia
de crendice e abusão.
Na volta, rumo à porta,
outra vez mais alto,
Perto de mim, o ruído
do ancinho sobre o asfalto.





Em seguida, o apito que devia ser do guarda noturno.

Naquele momento cheio de medo pensei:

Não é nada, não.
Não existe assombração!



E, de repente, em súbito voo, fugiu a coruja do ninho,



Deixando pra trás um filhotinho faminto.

E da outra árvore também alça voo, rés ao chão,
Outro pássaro, esquisito com olhos de felino,
Com bico tipo tromba de elefante
Por onde saía aquele apito comprido e fino.

Suas asas eram como a carapaça de tatu,
Os pés de macaco e cabeça de urubu,
Cor de azul descendo pro preto retinto.

Os dois sumiram em meio à tênue escuridão.





Um dos bichos era a coruja...



O outro que jamais vira...

Seria alucinação?
Guarda noturno?
Gari?

Não!



Naquela sexta-feira, só podia ser assombração.



Fim

Publicações do autor

Poesias

- **Subjugados – Poesias recitadas** (Poemas – 2018; 120p)
- **Estrela sem mistério** – entre outras poesias de amor confesso (Poemas – 2020; 28p) ¹
- **Papagaio de verão** – entre outras poesias sobre sentimentos passivos (Poemas – 2020; 32p) ¹
- **Quenguinha, a flor da sarjeta** – entre outras poesias críticas sociais e ambientais (Poemas – 2020; 28p) ¹
- **Sombra e água fresca** – entre outras poesias de encantos e emoções (Poemas – 2020; 32p) ¹
- **Striptease** – entre outras poesias sobre paixões e desejos (Poemas – 2020; 40p) ¹

Contos Adulto

- **Fala – O sargentário procecutor de alegorias** (Contos – 2019; 96p). Esgotado
- **Cenas mundanas de um *bon vivant*** (Contos – 2020; 104p).

Discursos

- **Deusolina Salles Farias** - Alguns discursos onde as águas arrostam terras e paixões (Discursos – 2020; 72p)

Conto Infantil

- **Historinha que vovô contava** (Conto infantil – 2020; 24p).

¹ Parte do conteúdo foi extraído do livro “Subjugados – Poesias recitadas”

Edição para e-book, capa e diagramação

- **ECOS & LOGIAS AMAPAENSES** – Amaury Farias (Memórias – 2001)
- **Meus momentos políticos** – Amaury Farias (Memórias – 2005)
- **Aventuras de um caboclo** – Amaury Farias (Contos regionais – 2020)

Participação em outras obras

- **LITERATURA AMAPAENSE – Poemas escolhidos** (Diversos autores - Poemas – 2020)
- **PEQUENOS POEMAS – 50 POETAS** (Diversos autores - Poemas – 2020)
- **PANDEMIA CONTO E POESIA** (Diversos autores – 2020)
- **MEMÓRIAS DE UM APAGÃO** (Diversos autores – 2020)

Nota:

Todas as publicações encontram-se disponíveis no site www.amazon.com.br



Notas sobre o autor

Adauray Salles Farias, filho de Deusolina Salles Farias, Patronesse da Cadeira nº 7 da AAL, e Amaury Guimarães Farias, fundador da cadeira nº 7 da AAL, macapaense nascido entre bombas, rojões e foguetões lançados por adversários políticos de seus pais contra a parede de sua casa, com intuito incendiário, o que contribuiu para o seu nascimento de forma prematura, acontecido na madrugada de um grande dia do mês de setembro de 1958, dentro de sua própria casa.

Arquiteto de profissão, com diversas obras no Estado do Amapá, artista visual com obras em óleo sobre tela e esculturas em bronze e autor de diversos livros entre eles **“Subjugados – Poesias recitadas”** uma coletânea de poemas que podem ser ouvidos através de leitores de QRCode e **“Deusolina Salles Farias - Alguns discursos onde as águas arrostando terras e paixões”**, com alguns discursos de sua mãe na época em que ela foi ativista política, lançado somente agora 47 anos após sua partida.

Pai de dois filhos: Rodrigo, guerreiro vencido pela vida aos 31 anos, deixando uma semente para florescer três meses depois de sua partida, Elise, a pérola com íris avelã, e Renato, outro guerreiro vencendo as batalhas rumo ao futuro.

Em agosto de 2022 foi eleito membro da Academia Amapaense de Letras - AAL, para ocupar a Cadeira nº 2.

Publicações infantojuvenis do autor

Historinhas que vovô contava

Ma.ele.ta.fê-Uru - Mistério na noite de sexta feira

A sabedoria do galinho Golias

A chácara encantada

O contrato entre o rato e o gato

Resumo deste Livro

Esta é a história de um bicho muito esquisito que apareceu na minha rua, numa noite de sexta-feira

Membro da

